

Alcaraguos pois tendes capita^{re}
q em toda olanda escasam. tem
p^a ferrar a perna de hu' calca^o.

Pergunta

Dizeime hua verdade,
qual de mais de vosso gosto,
estando em hua grade,
descripcao, ou hu' bo' vestro.

Resposta

Respondendo a esta questad,
das cousas de meu gosto
pedeme a inclinac^o,
p^a a grade a descripcao,
e p^a a cama hu' bom vestro.

Veros, q mandou Joao
de Ribeira estando em
Madrid, a hua senhora, a
quem devia exercicio d'
amores; por lhe mandar
pedir quatorze varas de
tafeta p^a hu' sayo, com q
avia de ir a hua festa.

O q em varas pedis senhora prima
de tafeta vos quero dar em rima,
porq ia fugir dellas conta fi
por peores q varas de augaris,
pois ainda q a morrer vai cdenado
nao vai de tanta vara acompanhada,

E q^{do} meu amor mais firme este
sera^o com^o varas de alta pe
bastante nao sera nesta petrarcha
o melhor passarinho a ser negaca.
E sendo assim q tad de veras amo
ne vossa doce voz sera reclamo,
q nao sab p^o q he menos a visco
varas de tafeta, varas de visco,
q fui em ma mare sab cousas claras,
pois p^o q navege me ordenaes as varas
emq tad q^{de} amor me conhecestes,
q a medilo por varas vos jousertes,
pois q^{do} q abrandura em mim se abona
me quereis varajar como azeitona:
Nao vedes q se der mui presenteiro

as tais varas q quais de marmeleiro
mais na alma, q debaixo dos sancos
me ande ficar ardendo seus vergoes,
e ja de oiuilo, por Sam Bivshafe
me esta o cu fazendo tafe tafe,
q hu' tad q^{de} peccador indigno se ha



cõ varas, ou ascutes de tafeta
 bem com mais vijas asoutado seja
 quem de tafeta varas dar dezeja.
 Sabei snra q̃ acabado se had
 varas q̃ ouue algu' re'po de condad
 dizei por vida vossa, porq̃ iuntas
 (se quem naõ da' pode fazer perguntas)
 quatorze me pedis sabendo ia,
 q̃ da' treze por duria d'q̃ mais da'
 porq̃ o'pedir vejais q̃ he barbarismo
 nesta conta perdestes o algarismo,
 sendo nesta hora tud sabidos pontos,
 q̃ he a perda o'pedir menos sangro p:
 Verde, nẽ encarnado heide mandar
 o dito tafeta por Sam Gaspar,
 o verde porq̃ naõ quiseira ver,
 q̃ daua a algu' burrinho emq̃ pascer,
 se bem verdade he q̃ o ser naõ perde,
 poisq̃ naõ volo mando de ser verde
 confesso, porq̃ sou de cautellas,
 q̃ como varas verdes tremo dellas:
 Do encarnado me da' tabem cuidado
 ver q̃ aia em vos (fora eu) otro' incar.
 E porq̃ isto de uaras encarnadas (nado,
 tem m. paretesco cõ lancadas,
 vede q̃ cor, fora essa, he millor,
 q̃ he impossivel auello de fora cor.

Se bem da peticãõ vejo os temores
 pois de vergolha se me faz d'cores
 singello tafeta pedistes nella,
 assi a resposta vai tabe' iingella,
 aindaq̃ por modum gradissas obras,
 (jaq̃ naõ tafeta) vos maõ trouas
 naõ haueis de alcanca tafeta men,
 aindaq̃ ganheis o jubileo
 se be' cõ elle saõ conforme a trasias
 pois pedir tafeta tabe' saõ trasas.
 E se dellas aberto esta o thezouro
 gracas quero gastar, e lugar d'oro,
 se por pedir fiado vos parece
 q̃ menos sobresalto se offerece,
 digo q̃ he p' mi pedir fiado
 demais temor q̃ ser deza fiado,
 p' q̃ me dizeis q̃ fiado de
 se naõ tratais de dar-me sobreg,
 mas q' naõ fiar de uos comeco
 o q̃ fia de mim vos offereco
 de Hercules q̃ sinaiis pũde mostrar
 p' q̃ me queirai' fazer fiar,
 se porq̃ a meu quever nenhu' se igual
 em vendo algu' de tal dizeis q̃ cal
 em verq̃ me mandai' vos naõ estroue
 a licenca me dai' p' q̃ troue
 d'isto fizeis argum. agudo

deq com as demais não ouso mudo

Digo se responderme toca

vicia enquerer, mas não em fiar vicia.

Quando assi q' pudera haver medrado

por fiar, porq' fio mui delgado

de verme e fiados me desvio,

porq' fora andar sempre por hui fio

confesso me inimigo de embrulhadas,

q' não fio, por não fazer meadas

não vedes, q' de fiado me pedir,

me fareis o fiado descobrir,

quem vos tentou q' quereis pedir-me

se o pedir q' mim he despedir-me

quereis q' de q' goza e q' não

eu todo hui saço, e elle hui saço girado,

não se vai q' pedir de uma man.

como por mãos algu' vos pôs essa má-

de aprender a pedir de xai a cada queira

q' não me namorei nunca de esmola.

Se dizeis q' quereis com bizarría

q' vos veja este vosso erro dia,

elle responde, q' a pessoa tua

mais q' ed gallas ver dozeja nua,

e ainda q' as galas amadas te estem

o dallas eu, não me parece bem,

mas darte hui, se me queres, q' menos

versos se fin a teos olhos, se não

sem limite, ed tanto q' ed isto

me não pesas tafeta por Jesu Xpo.

Soneto.

A mão de hua dama em huas
grades de ferro.

Divina mano cuja nieve elada

conciende el Dios de amor vira hermosa

de quien naturaleza e tal pintura

despues de ansi la hazer queda admirada.

Soberano cristal mina estremada

deposito del bien dela ventura,

rayo, q' resultais e sobra obscura

La belleza de Venas sublimada.

Dichoso he sido, pues tal gloria toco

en medio de mis ansias namorado

ablanda re prision, duro yerro, hui poco,

Mas ay si non estuiera assi atayado

sin duda ciego amor quedara el loco,

o entretanto sol fuera abrasado.

Soneto a hua dama que

estava vazando de fronte

de hui altar por hua contas.

Essos extremos, q' coniendo estais

